

TURISMOFOBIA: O COMPORTAMENTO DE CONSUMO EM TURISMO QUE LEVA À AVERSÃO AO TURISTA: UM ESTUDO DE CASO NO GUARUJÁ (APOIO UNIP)

Aluno: Rafael Batista Rodrigues

Orientador: Prof. Guilherme Juliani de Carvalho

Curso: Turismo

Campus: Tatuapé

No ano de 1950 foi possível mensurar uma quantidade média de 35 milhões de turistas viajando pelo mundo. Segundo a *United Nations World Tourism Organisation* (UNWTO) no ano de 2017 foi registrado aproximadamente 1.3 bilhão de turistas viajando o mundo, e até o ano de 2030 estima-se 1.7 bilhão de turista viajando pelos diversos lugares do planeta, com isso é possível observar que o turismo mundial vem crescendo de forma rápida e dinâmica. Com esse crescimento começa-se a notar uma transformação no comportamento das pessoas oriundas dos locais visitados pelos turistas. Fundamentado em revisão bibliográfica e pesquisa de campo, este artigo tem por finalidade principal demonstrar como o turismo pode exceder os limites de uma localidade. Buscamos identificar como a aversão ao turismo pode surgir. O método utilizado foi uma pesquisa empírica com o objetivo de coletar as experiências de moradores que vivem em cidades ou locais turísticos. A pesquisa sobre turismofobia (nome dado a manifestações aversivas ao turismo ou a turistas) justifica-se pelos protestos e hostilidades de alguns moradores, ou até mesmo de ações por parte de poderes públicos que impediram ou dificultaram atividades de turismo e lazer em algumas localidades, motivados pelo desrespeito cultural local que exemplificamos no decorrer do projeto. A fim de buscar uma atividade consciente por parte dos turistas e de promover um turismo mais sustentável, a maior contribuição deste trabalho foi a elaboração de uma visão sobre o assunto abordado e pouco explorado no Brasil, favorecendo, assim, a compreensão dos impactos e mudanças causadas ao longo dos anos nos locais em que o turismo é fortemente presente.